

Informação atual sobre a vacinação contra o coronavírus na Renânia do Norte-Vestefália

Onde posso ser vacinado?

Desde o dia 1 de outubro de 2021, as vacinas contra o coronavírus na Renânia do Norte-Vestefália têm sido assumidas, principalmente, por médicos de clínica geral e médicos de empresas. No geral, o primeiro ponto de contacto para os interessados na vacinação é agora o médico de clínica geral. Se não tiver um médico de clínica geral, pode encontrar [aqui](#) os consultórios dos médicos que vacinam na Renânia do Norte e [aqui](#) os consultórios dos médicos que vacinam em Vestefália-Lippe e os quais pode contactar.

Além disso, os 53 distritos e cidades independentes criaram uma rede de centros de vacinação. Aqui tem uma visão geral dos centros de vacinação na Renânia do Norte-Vestefália: www.impfen.nrw

Além disso, existem ofertas de vacinação móvel de baixo limiar ou campanhas de vacinação em todo o país.

Porque é importante a revacinação (vacinação de reforço)?

Qualquer pessoa que seja vacinada contra a Covid-19 protege-se a si própria e também aos outros, para além de ajudar a retardar uma maior propagação do vírus. As vacinas contra a Covid-19 disponíveis protegem, especialmente, contra doenças graves. Embora as infeções por coronavírus não possam ser totalmente prevenidas pela vacinação, as pessoas que ficam infetadas apesar da vacinação contribuem em menor grau para a propagação do vírus e, assim, reduzem o risco de infeção para outras pessoas.

No entanto, estudos recentes mostram que a imunização contra a infeção diminui com o tempo, especialmente nos mais velhos ou nas pessoas que têm um sistema imunitário mais enfraquecido. Nas pessoas mais velhas, a resposta imunitária global após a vacinação é também inferior. Neste caso, uma vacinação de reforço pode aumentar novamente e de forma significativa a imunização, por exemplo, sob a forma de anticorpos. A revacinação atua como um reforço (inglês: Booster) para o sistema imunitário - é por isso que também é chamada de vacinação de reforço.

Quando é recomendada uma vacinação de reforço?

O Ministério da Saúde da Renânia do Norte-Vestefália recomenda atualmente o reforço da vacinação, **pelo menos cinco meses à exceção** da última dose de vacina da imunização básica. No entanto, é aplicável: no âmbito das ofertas de vacinação comunitária, também podem ser reforçadas as pessoas cuja vacinação básica foi feita há pelo menos quatro meses.

Isto não afeta as decisões caso a caso baseadas numa indicação médica para uma vacinação de reforço mais precoce, desde que haja um intervalo mínimo de quatro semanas. Contudo, esse intervalo mínimo de quatro semanas não é explicitamente uma recomendação, mas um limite inferior absoluto para as decisões caso a caso. Este intervalo de vacinação baseia-se na recomendação atual da Comissão permanente de vacinação (STIKO) sobre as vacinas COVID-19, segundo a qual, por exemplo, uma vacina de reforço pode ser administrada a pessoas imunodeficientes com uma resposta de vacinação fortemente reduzida esperada

quatro semanas imediatamente após a segunda dose de vacina, a fim de otimizar o conjunto de vacinas.

Quem pode receber uma vacinação de reforço?

O Comitê Permanente de Vacinação (STIKO) recomenda uma vacinação de reforço com uma vacina contra o mRNA (geralmente num intervalo de seis meses após a segunda vacinação) para todas as pessoas com 18 anos ou mais.

No entanto, as pessoas que pertencem a grupos especiais devem receber prioritariamente uma vacinação de reforço. Este grupo diz respeito a pessoas com imunodeficiência, pessoas com 70 anos ou mais, residentes e pessoas acompanhadas em instalações para idosos, assim como pessoal em instalações médicas e de enfermagem e que têm contacto direto com pessoas vulneráveis. As pessoas que ainda não receberam uma vacina contra o coronavírus devem também receber prioritariamente uma imunização básica.

Que vacinas são utilizadas para a vacinação de reforço?

Apenas as vacinas mRNA (Biontech, Moderna) são utilizadas como vacinas de reforço. Apenas estas duas vacinas estão atualmente licenciadas como vacinas de reforço na Alemanha. Se a imunização básica tiver sido realizada com uma vacina mRNA, esta mesma vacina deve ser utilizada para a vacinação de reforço. Se esta não estiver disponível, uma outra também pode ser utilizada. Para pessoas com menos de 30 anos, é normalmente recomendado o uso da BioNTech. Isto aplica-se à imunização básica e à vacinação de reforço

Onde posso obter uma vacinação de reforço?

As vacinas de reforço são realizadas por equipas de vacinação móveis, médicos de clínica geral, médicos de empresas, centros de vacinação e serviços de vacinação móveis. Aqui tem uma visão geral dos centros de vacinação na Renânia do Norte-Vestefália: www.impfen.nrw

Fui vacinado com a AstraZeneca ou a Johnson&Johnson. Ainda posso receber uma vacina de reforço?

Para aqueles que receberam a sua primeira imunização com a vacina vetorial Johnson&Johnson, a STIKO recomenda uma vacina adicional contra a mRNA a partir da quarta semana após a administração da vacina Johnson&Johnson e uma vacina de reforço 6 meses mais tarde para otimizar a imunização

As pessoas que receberam a sua primeira série de vacinas com a vacina vetorial da AstraZeneca podem também receber uma vacina de reforço com uma vacina contra a mRNA seis meses após a segunda vacina. O mesmo se aplica às pessoas que tenham sido vacinadas (1.ª vacina: Vacina vetorial + 2.ª Vacina: vacina mRNA).

A vacinação de reforço é gratuita?

Sim. Todas as vacinas contra o coronavírus são gratuitas. Isto também se aplica à vacinação de reforço.

Recebi também uma vacina contra a gripe. Será esta compatível com uma vacina de reforço?

Sim. Uma vacina contra a gripe pode ser administrada juntamente com uma vacina contra o coronavírus.

Vacinação para crianças entre os 5 e 11 anos

A vacinação contra o coronavírus também é recomendada a crianças e adolescentes?

Tendo em conta todos os dados disponíveis até ao momento, **a STIKO recomenda a vacinação COVID-19 a crianças dos cinco aos onze anos com várias condições pré-existentes**. Além disso, a vacinação é recomendada a crianças que estão em contacto com pessoas de alto risco de grave progressão da COVID-19 e que não podem ser protegidas pela vacinação ou só podem ser protegidas de forma inadequada (por exemplo, as pessoas de idade muito avançada e imunodeprimidos). Além disso, as crianças entre os 5 e os 11 anos sem doenças anteriores também podem ser vacinadas contra a COVID-19 após indicação médica adequada, caso haja uma pretensão individual por parte das crianças e dos pais ou tutores. Os perigos individuais de possíveis efeitos secundários são o tema de discussão de pediatras e médicos que trabalham com adolescentes no período que antecede as vacinações.

Com que vacinas se pode vacinar as crianças?

Até agora, apenas a vacina Comirnaty® da BioNTech foi aprovada para a vacinação de crianças dos cinco aos onze anos. Esta vacina difere na dosagem, concentração e composição da vacina BioNTech para pessoas a partir dos 12 anos. Em dezembro, deverá ser entregue ao governo federal um total de 2,4 milhões de doses para a vacinação de crianças. As primeiras doses de vacinas já foram entregues a pediatras e médicos que trabalham com adolescentes.

Continuo a ler que a evolução do coronavírus nas crianças é bastante suave. É mesmo necessário vacinar os seus filhos?

A vacinação das crianças pode ajudar a aumentar a proteção comunitária. Por exemplo, pode ser difícil para as crianças manterem a distância durante o dia na escola ou quando estão com os amigos. A vacinação dos jovens impede que o vírus se propague entre eles. Desta forma, protegem-se não só a si próprios de uma possível doença grave, mas também àqueles com quem têm contacto, que têm maior risco de contrair a doença ou que não podem ser vacinados. Estes são, por exemplo, prestadores de cuidados com condições pré-existentes ou alergias que impossibilitam a vacinação contra o coronavírus.